

Medicina Veterinária

Surto de Carbúnculo Sintomático em bezerras de fazenda de produção leiteira no Sul de Minas Gerais, Brasil: relato de caso

Eduarda Moraes Magossi Silva - 8º Módulo de Medicina Veterinária, iniciação científica voluntária

Rafaella Silva Andrade - Doutoranda em Ciências Veterinárias, DMV/UFLA

Tuane Ferreira Melo - Doutoranda em Ciências Veterinárias, DMV/UFLA

Josiane Aparecida Martiniano de Pádua - Mestranda em Ciências Veterinárias, DMV/UFLA

Marina Martins de Oliveira - Doutoranda em Ciências Veterinárias, DMV/UFLA

Elaine Maria Seles Dorneles - Professora orientadora, DMV/UFLA - Orientador(a)

Resumo

Clostridium chauvoei causa uma infecção conhecida como “manqueira” e geralmente desenvolve-se em bovinos entre 6 meses e 2 anos de idade, sendo a letalidade de quase 100%. A sobrevivência do agente no solo sob a forma de esporos é o fator mais significativo para a transmissão aos bovinos, pois a ingestão de pastos contaminados com esporos constitui-se a principal fonte de infecção. Diante disso, o objetivo do trabalho é relatar o surto de carbúnculo sintomático ocorrido em Março de 2019 em uma fazenda de produção leiteira intensiva localizada no município de Itutinga-MG, que possui 400 vacas em lactação e 300 bezerras da raça Girolando. Morreram 7 bezerras em um período de 5 dias, num lote de 28 animais que apresentavam bom estado corporal. As bezerras foram criadas na propriedade A do nascimento até o desaleitamento, sendo vacinadas contra brucelose, raiva e clostridiose. Após este período foram transferidas para a propriedade B para a fase de recria, ficando 3 meses em fase de adaptação em piquete sem cobertura vegetal, depois sendo remanejadas para piquete com leve cobertura vegetal e em descanso por meses. Estas adentraram ao piquete na sexta-feira e às 11h da segunda-feira seguinte surgiu o primeiro óbito. Posteriormente, outras seis bezerras apresentaram os mesmos sinais e morreram. Os animais acometidos apresentavam depressão, manqueira seguida de decúbito esternal e inchaço localizado na barbeta e maçã do peito, sempre unilateral, vindo a óbito entre 24 e 48 horas. Uma bezerra foi encaminhada ao setor de Patologia Veterinária da UFLA e submetida à necropsia aproximadamente três horas após sua morte. À necropsia, observou-se tumefação das grandes massas musculares do membro anterior direito, com crepitação à palpação. Não existiam feridas cutâneas. Ao corte, verificou-se presença de líquido sero-sanguinolento, musculatura de coloração vermelho-enebecida, com desorganização das fibras e aspecto de desvitalização. Verificou-se ainda presença difusa de bastonetes basofílicos entre os feixes musculares. Observaram-se nas impressões do tecido, bastonetes Gram positivos, pleomórficos, esporulados ou não, identificados como *C. chauvoei* pela técnica de Imunofluorescência Direta. Com base nos sinais clínicos, achados de necropsia e microbiológicos, permitiu-se firmar o diagnóstico de carbúnculo sintomático. Ao médico veterinário responsável foi indicada a remoção dos animais deste piquete possivelmente contaminado e revacinação dos animais.

Palavras-Chave: *Clostridium chauvoei*, Clostridiose, Esporos.

Instituição de Fomento: Capes, CNPq, Fapemig

Link do pitch: <https://youtu.be/EZpXJ7Z1SR4>